

MALO CLINIC

Malo Clinic, o maior grupo dentário além-fronteiras

Fundado em 1995, por Paulo Malo, o grupo marca presença atualmente em 22 países, com 85 clínicas estabelecidas em 66 cidades, todas sob a insígnia Malo Clinic. Inovador e detentor de inúmeras patentes, Paulo Malo ficou conhecido com a técnica All-on-4, que permite reabilitar em apenas um dia desdentados totais, tornando-se um dos mais conceituados dentistas do mundo.

**Paulo Malo**

Fundador da multinacional de saúde dentária Malo Clinic

Angolano de nascimento, Paulo Malo, 57 anos, fundador da multinacional de saúde dentária Malo Clinic, não sonhava ser dentista em criança. Apaixonado por animais, com os quais convivia diariamente nas fazendas da família, em Angola, a sua ambição era ser veterinário, ou talvez engenheiro de minas, devido a outro dos negócios familiares – a exploração mineira. Mas como raramente a vida corre como planeado, a Revolução do 25 de Abril e a consequente guerra civil forçou-o a ir para a África do Sul, para a Cidade do Cabo, onde estudou Biologia Marinha e mais tarde Física. Como não desejava trabalhar fechado em laboratórios ou dar aulas, que

nada tinha a ver com a sua personalidade irrequieta e de constantes desafios, optou por mudar o seu percurso para Medicina, tendo ingressado em Coimbra. Queria ser neurocirurgião, para responder a uma pergunta para a qual não tinha ainda resposta, depois de, aos 16 anos, um colega seu ter ficado paraplégico: se conseguimos fazer tanta coisa, como restaurar músculos, tendões, coser nervos, porque não conseguimos restaurar a medula espinal?

Porém, uma vez em Coimbra, ficou instalado em casa do seu tio, João Malo de Abreu, conceituado professor da Faculdade de Medicina Dentária, que aos poucos exerceu sobre ele o fascínio da profissão. Recorda ainda todos os detalhes do dia em que tomou a decisão: “Na altura, jogava

râguebi na Seleção Nacional e fomos jogar a Ancona, Itália, um jogo para o campeonato, que se revelou muito difícil. E perdemos. Como tenho um péssimo perder, custou-me muito aceitar a derrota, e naquele dia tomei a decisão de mudar de curso. Cheguei a Lisboa e inscrevi-me em Medicina Dentária.”

E esta reviravolta, decidida a quente, no meio de um campeonato perdido, foi fundamental para decidir o novo rumo do empreendedor, já que foi assim que surgiu o embrião de uma das maiores multinacionais de saúde no mundo, a Malo Clinic.

OS ALICERCES DE UM IMPÉRIO COM 86 CLÍNICAS

Não foi um percurso fácil nem linear, revela o empresário. Mas foi o seu “mau perder” que lhe deu forças para se reerguer cada vez que encontrava pela frente duros obstáculos. E foram muitos. As primeiras inovações que tentou introduzir na área da implantologia não foram bem aceites pelos seus pares. Nem dentro nem fora de fronteiras. “A ciência médica dizia que não se podia fazer e ninguém fazia. Mas tenho pouca tolerância a decisões que não são factuais”, explica. De facto, acreditava-se na década de 90, altura em que iniciou a sua atividade, que não era possível colocar implantes com carga imediata. Paulo Malo fez-lo com sucesso, mas a técnica não foi logo aceite pela comunidade científica. Provou que era possível, mas, ainda assim, nem com a publicação de um artigo científico as coisas correram de feição. “A comunidade científica é avessa à criatividade, ao que não é lógico, à inovação disruptiva”, afirma. Em cima desta inovação surgiu então um procedimento revolucionário,

Não foi um percurso fácil nem linear, revela o empresário. Mas foi o seu “mau perder” que lhe deu forças para se reerguer cada vez que encontrava pela frente duros obstáculos

designado de All-in-4, uma técnica cirúrgica rápida e pouco invasiva que permite a reabilitação de desdentados totais com a colocação de quatro implantes de titânio em cada maxilar em apenas uma consulta, e que colocou a Malo Clinic no topo do que de melhor se faz em todo o mundo. “Revolucionámos a medicina dentária no mundo inteiro. Hoje em dia temos dois ou três produtos e técnicas cirúrgicas que mudaram a forma de fazer medicina dentária. Não há dentistas que façam implantes ou reconstruções grandes da boca que não usem ou conheçam as nossas técnicas”, afirma Paulo Malo.

Daqui até à criação de um império sediado em Lisboa foi um processo trabalhoso mas desafiante, tornando-se um caso de estudo a nível mundial. Fundado em 1995, o grupo marca presença atualmente em 22 países, com clínicas estabe-



lecidas em 66 cidades, boa parte em parceria com sócios locais. Emprega cerca de dois mil colaboradores, trabalha com mais de 50 laboratórios e tem dezenas de produtos e técnicas patenteadas. São 85 clínicas de medicina dentária a funcionar com a insígnia Malo, destacando-se entre elas a maior do mundo, a Malo Clinic, em Lisboa, que dispõe de 55 gabinetes, 14 salas e 10 blocos operatórios.

INTERNACIONALIZAÇÃO FEITA COM SUCESSO

O seu processo de internacionalização, que se iniciou em 2007, foi con-

seguido com muito “sangue e suor”, conforme nos explica. E isto devido ao facto de haver medidas protecionistas em quase todos os mercados, como o americano, que até para se exercer a prática dentária num Estado diferente há necessidade de fazer exame e pedir uma nova licença. A opção inicial de crescimento do grupo foi a de ter presença direta, mas acabou por ser feita também através de algumas parcerias locais, para facilitar a instalação da rede em determinados mercados. Na China, por exemplo, a Malo Clinic está instalada de pedra e cal, já com 20 clínicas em funcionamento, tal como na Polónia, onde é líder nacional.

Apesar de todas as dificuldades, fundou a maior clínica do mundo em presença geográfica e afirma que atualmente, dada a sua experiência em internacionalizar com sucesso uma marca de saúde, caso raro no mundo, é convidado a dar consultoria a alguns dos maiores grupos internacionais que pretendam expandir-se além-fronteiras. “Como sou mau perdedor, nunca aceitei bem uma derrota. O meu feitio irrequieto forçou-me sempre a ir à luta e a nunca desistir. Tenho hoje colegas, sobretudo americanos, que foram inicialmente contra mim, afrontaram-me em congressos, mesmo sem base científica, e hoje são meus amigos, sendo que um deles até trabalha comigo”, remata Paulo Malo.

